

Animais CÃO ESPANCADO “COM MARTELO”

Crueldade sem lei

Sem uma lei que proteja os animais, incidentes continuam a ser reportados sem que a polícia possa fazer algo

Um vídeo que está a circular nas redes sociais mostra o espancamento de um cão com o que testemunhas dizem ter sido um martelo. O caso aconteceu na Taipa, num edifício residencial entre a vila e o estádio de Macau, sem que a polícia tenha interferido.

O sucedido teve lugar no passado sábado: um homem com cerca de 60 anos terá batido no cão, do qual é proprietário, “com um martelo, com a parte de tirar os pregos”, como relatou uma testemunha ao HM. O homem agredia o cão na varanda, o que levou a que seis residentes de Macau, adolescentes com “cerca de 12 e 13 anos”, tivessem presenciado e filmado o momento.

Posteriormente, e “com os gritos dos miúdos a ameaçar chamar a polícia”, o homem terá retirado o cão da varanda para dentro de casa. Apesar da má qualidade da imagem em vídeo, as testemunhas afirmam que se conseguiram ouvir gritos do canídeo, que cessaram momentos depois, o que terá levado a pensar que o cão morreu às mãos do dono.

DE MÃOS ATADAS

Apesar de terem ligado para a polícia – o HM confirmou



junto da PSP que foi recebida uma chamada sobre o caso -, as forças de segurança disseram “nada poder fazer”, uma vez que não há em Macau uma lei que proteja os animais. A Lei de Protecção dos Animais está ainda em discussão na Assembleia Legislativa e o que existe, actualmente, é um regulamento que multa quem mate cães e gatos “para consumo”.

A polícia, oficialmente, não pode interferir no caso, algo que deverá mudar com o novo diploma. Os casos de maus tratos a animais, contudo, mesmo que originem morte, só levam a uma pena máxima de prisão até um ano, algo contestado já por associações de protecções de animais.

As forças de segurança disseram “nada poder fazer”, uma vez que não há em Macau uma lei que proteja os animais

Ao que o HM apurou, o homem terá mudado recentemente para aquele prédio e seriam “habituais” os maus tratos ao cão. Um membro da Associação para os Cães de Rua e o Bem-Estar Animal em Macau (MASDAW) foi ao local, mas não conseguiu apurar qualquer informação. ◀

Joana Freitas

joana.freitas@hojemacau.com.mo



IRLANDA EXPORTA GALGOS PARA MACAU

Três galgos chegaram a Macau a 16 de Março, exportados pela Irlanda para o Canídrmo do território. A notícia é avançada pelo jornal Irish Times, que indica que os animais foram exportados “para correr na China (Macau), apesar do Departamento de Agricultura ter bloqueado planos do Irish Greyhound Board de envio de cães” para correr no território. Planos bloqueados devido à preocupação das autoridades com maus tratos a estes cães. “Os três galgos chegaram a Hong Kong a 16 de Março e foram transportados para Macau, para a única pista de corridas legal na China, a Yat Yuen”, pode ler-se no jornal. “De acordo com testemunhas que estão familiarizadas com as marcas nas orelhas destes galgos, os nomes dos cães são os mesmos de animais registados no Irish Greyhound Board.” Estes são, ainda segundo o jornal, os primeiros cães a chegar da Irlanda e podem ser, como diz Albano Martins, presidente da ANIMA, ao jornal “um teste para perceber se a Irlanda” pode fornecer estes animais, depois da Austrália terem parado a emissão de passaportes para exportação destes cães, devido aos maus tratos a que os animais estarão sujeitos.

PJ APREENDE QUASE DEZ QUILOS DE COCAÍNA

A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu quase dez quilos de cocaína na última semana. O caso mais recente, ocorrido a 5 de Abril, levou à detenção de um cidadão colombiano. O homem foi detido no Aeroporto Internacional de Macau, depois de ter viajado num voo de Bangucoque para Macau. Em sete sacos, o colombiano transportava 4.337,14 gramas de cocaína, num valor de mercado de cerca de 13 milhões de patacas.

O suspeito admitiu ter sido contratado por uma rede de tráfico de droga internacional e disse que tinha ido ao Brasil da Colômbia para levantar droga, tendo depois viajado com a mercadoria num voo de Dubai para Bangucoque e dali para Macau, sendo que iria sair para outra região vizinha. O homem acabou detido preventivamente.

Com a cooperação das regiões vizinhas, a PJ detectou, “em quatro dias”, mais dois casos de narcotráfico e deteve dois outros indivíduos. No dia 30 de Março, uma mulher do Quênia foi apanhada com 92 invólucros que continham 1.322,11 gramas de cocaína, avaliados em quatro milhões de patacas. A mulher admitiu ter recebido 800 dólares americanos de uma organização criminosa. No dia 2 de Abril, foi a vez de um homem malaio ser interceptado com 3.580,52 gramas de cocaína, num valor de cerca de 11 milhões de patacas. Também estes dois cidadãos foram presos preventivamente. ◀

SIN FONG RECONSTRUÇÃO ESTE VERÃO

Chan Pok Sam, vice-presidente da Associação de Conterrâneos de Kong Mun de Macau, afirmou ontem que o plano de reconstrução de Sin Fong Garden está a andar sem problemas, já que o dinheiro necessário “está pronto”. A obra poderá começar este Verão, sendo que a Associação espera agora a aprovação da planta e da emissão da licença da obra pelo Governo, para que comece a fase de demolição do edifício. Chan Pok Sam disse ainda que o processo está a andar mais rápido do que o previsto e que a obra deverá começar no início do Verão. Recorde-se que esta Associação prometeu financiar 60% da despesa de reconstrução do edifício, que está em risco de ruína desde 2012, o que obrigou à saída de 200 famílias.



AGÊNCIAS DE VIAGEM PODEM CANDIDATAR-SE A PRÉMIOS TURÍSTICOS

O Governo abriu o Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade às agências de viagens licenciadas. A decorrer pelo terceiro ano, além de continuar a ter o sector da restauração como alvo, o programa é aberto “pela primeira vez” as estes estabelecimentos, sendo que as inscrições estarão abertas a partir do dia 18 de Abril até 18 de Maio. A ideia, diz o Executivo em comunicado, visa “incentivar a indústria do turismo a elevar continuamente a qualidade dos serviços”. Para o director dos Serviços de Turismo, Cheng Wai Tong, com a alteração do modelo de turismo a nível mundial, o sector de agências de viagens de Macau depara-se com diferentes desafios e oportunidades”, mas o responsável diz acreditar que “com a inovação e optimização constante dos serviços estas conseguirão agarrar as oportunidades em qualquer momento, fornecer um serviço mais profissional, mais adequado e conveniente aos visitantes e residentes e trazer experiências turísticas com mais qualidade”, de forma a ganhar “boa reputação”. As agências de viagens candidatas serão avaliadas mediante “Cliente Mistério”, “Auditoria ao Sistema de Gestão de Serviços” e “Índice sobre a Satisfação do Turista”. As que cumprirem os critérios recebem um certificado de acreditação de “Empresa de Qualidade”, válida de 2017 a 2018.